

**ANEXO I
 PLANO DE TRABALHO**

1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL		CNPJ 35.797.364/0016-05	
Endereço Rua Cacilda Pedroso, nº 600 – Alvorada 1		E-mail manaus.am@aldeiasinfantis.org.br nelson.peixoto@aldeiasinfantis.org.br	
Ponto de referência Em frente ao CRM (Conselho Regional de Medicina)			
Município Manaus	UF AM	CEP 69.048.340	Telefone 92 3342-7520 92 99379-5360
CONTA CORRENTE: 2773-8	BANCO: BRADESCO	AGÊNCIA: 2239	PRAÇA DE PAGAMENTO: ALVORADA
Nome do Responsável NELSON JOSÉ DE CASTRO PEIXOTO			
CPF 027.450.202-00	RG 0170307-3	Órgão Expedidor SSP AM	Cargo Gestor e Procurador
Endereço Rua Cacilda Pedroso, nº 600, Casa 02 – Alvorada 1		CEP 69048-340	

2. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome ROZILENE GOMES DA SILVA	
Profissão Assistente Social	Nº de inscrição no Conselho 3390 CRESS
E-mail rozilene.gomes@bol.com.br	Contato 92 99172-8568

DFM - SEMASDH	
Nº do Proc.	54/11
Folha(s) nº	424
_____ Secretar	

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

4.1. Histórico da Instituição

Em 1993 aconteceu pela terceira vez a tentativa da presença das Aldeias Infantis SOS BRASIL em Manaus, com o lançamento da Pedra Fundamental em 05 de maio daquele ano, cuja inspiração era possibilitar uma vida próxima ao jeito de viver em pequenos grupos, e encerrar o ciclo das grandes instituições de recolhimento de crianças que eram afastadas de suas famílias. Chega a Manaus, depois de 10 experiências em outros estados do Brasil, desde 1968, quando em Porto Alegre, imigrantes alemães implantaram o modelo de Abrigo Institucional e a Casa Lar.

Não demorou mais de 15 anos, em inícios do ano 2000 quando as Aldeias desperta para além do abrigo e das casas lares e rumo para estabelecer programas com atividades de prevenção do abandono, como era comum se falar até então. Daí começa-se estrategicamente a trabalhar com as famílias dos abrigados e com as famílias daqueles que no seu entorno apresentavam os primeiros sinais de passar muito tempo na rua, faltar aulas e fugir da escola, desesperando os pais que perdiam o controle, ou reprimindo-os com castigos físicos como surras ou abandonando-os a própria sorte, o que vai facilitar a vivência de rua, enquanto tal ou a conviver com grupos de usuários de drogas ou pequenos atos infracionais como pichação. As Aldeias, a partir de então projeta e começa a executar atividades variadas através de Centros Sociais, onde as crianças e adolescentes divididos em dois ou mais grupos tinham reforço escolar, jogos de salão, e atividades artísticas, que de mês a mês chamavam os pais para um tipo de prestação de contas e ensinar os pais a fazer cobranças mais humanizadas e convincentes para os filhos.

Em termos de abrigo acolhe-se a primeira criança em 1995, mas em termos que vai desembocar em SERVIÇO DE FORTALECIMENTO FAMILIAR E FORTALECIMENTO DE VINCULOS, aproximadamente com o desenho do SUAS, vai acontecer somente em 2008, gradativamente assumindo, conforme a legislação e as Orientações Técnicas para esses serviços e a partir daí foi se aperfeiçoando a até o momento presente.

Completava-se assim com essa iniciativa prevista na legislação brasileira o sentido de toda a Missão das Aldeias: a) Prevenir o abandono e o bom trato nas famílias em vulnerabilidade para que não precisassem do acolhimento institucional (Centro Social, Centro Comunitário e atualmente Casa de Atenção Familiar e Fortalecimento de Vínculos-SCFV – em parceira e articulação com a liderança do CRAS da área). Crê-se que toda criança pertence a uma família e nela deve crescer com proteção, segurança e afeição

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO

(Visão). No modelo de Centro Social, descrito bem acima, as Aldeias trabalharam 05 anos no rio Preto da Eva, AM, no Bairro Novo Israel, na Zona Leste e no Lírio do Vale, mas por conta de falta de recursos centrou atividades no Bairro da Paz e no Alvorada 1, também na periferia do Bairro da Redenção, e que através de varias parcerias chegamos a alcançar mais de 600 crianças e adolescentes. E para prosseguir trabalhando de forma eficiente e bem sintonizada com Tipificação do SUAS, é que projetamos esse Termo de Fomento/Colaboração para atender adolescentes de 10 a 15 anos, e famílias responsáveis de cada usuário num entorno socioterritorial que passamos a descrever.

4.1.2 NOSSA MISSÃO

Apoiamos crianças e famílias, contribuimos a construir seu próprio futuro e participamos no desenvolvimento de suas comunidades para serem protagonistas.

NOSSA VISÃO

Cada Criança pertence a uma família e cresce com amor, respeito e segurança. O que nos mantém fortes são as convicções e atitudes centrais sobre as quais se relaciona com outras organizações constituindo a pedra fundamental de nosso êxito.

NOSSOS VALORES

- Coragem = de buscar novas tecnologias sociais e de atuar intersetorialmente;
- Compromisso = de fidelização a Missão e marcos legais;
- Confiança = uso dos recursos humanos e materiais com eficácia e eficiência;
- Responsabilidade = de responder ao planejamento com critérios éticos.

São as convicções e atitudes centrais sobre as quais se constrói nossa Organização, e constituem a pedra fundamental de nosso êxito. Valores duradouros que norteiam nossas ações, decisões e relações à medida que nos esforçamos para cumpri-los.

4.1.3 - Serviços Ofertados estão de acordo com a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.

Em 2013 Iniciou-se um trabalho com a comunidade no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, através do Programa de Fortalecimento Familiar e Comunitário da Aldeia, sendo um Projeto de Casa de Atenção Familiar, voltado ao publico direto da Primeira Infância, as crianças e famílias em situações de riscos são encaminhadas pelos CMEIS instalados no mesmo território SOS são acompanhadas em Plano de

DFM - SEMASDH
Nº do Proc. 512/A
Folha(s) nº 426
Secretaria

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO

Desenvolvimento Familiar em período de contra turno escolar, na missão de garantir e fortalecer os vínculos familiares dos usuários, buscou-se atender a demanda dos atendidos indiretos irmãos em Oficinas que oportunizasse seus protagonismo infanto-juvenil garantindo o cuidado e proteção das crianças e adolescentes.

4.2 - Caracterização da OSC em seu entorno

Como já descrito, as aldeias Infantis SOS Manaus, situa-se no bairro do Alvorada I onde sede e suas instalações para a Proteção Básica situadas no limite entre os bairros Alvorada I e bairro da Paz e Redenção que são bairros da zona centro-oeste de Manaus. E são estes bairros que iremos abordar sobre suas características uma vez que fica inviável falar das características da nossa área de intervenção que é Manaus e outros municípios do Estado do Amazonas, por atender crianças e adolescentes de outros lugares.

Infraestrutura Alvorada I

- Em se tratando de infraestrutura o bairro da Alvorada possui melhores condições de moradias e infraestrutura do que o bairro da Paz. A Alvorada possui sistema de abastecimento de energia, água e esgoto, coleta de lixo, logradouros em mal estado de conservação, Córregos poluídos e Prosamim.
- Equipamentos comunitários e capacidade de atendimento - Alvorada I
- Possui uma área comercial bem expressiva no qual predomina eletrodoméstico e vestuário, tem indústrias em seu território (Fujifilm e indústrias de componentes eletrônicos),
- Uma maternidade, com capacidade de 10.000 atendimentos mensais.
- Uma UBS, com capacidade de 20.000 (vinte Mil) atendimentos mensais.
- Uma das unidades centrais dos correios, que atende a população da zona Centro – Oeste e adjacências.
- Uma Delegacia de Apuração de Atos Infracionais de Adolescente – DAAI, com capacidade de aproximadamente 70 atendimentos mensais.
- Um CRAS que atende em média 3.500 famílias anualmente.
- Uma Organização Não Governamental que trabalha com deficiência neuropsíquica e visual – AMA com capacidade para 50 usuários.
- Possui escola pública Estadual com atendimentos para 700 alunos em seus turnos.

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO

- Escola particular (Eduardo Ribeiro, Centro Educacional Mazzarelo), que atende aproximadamente 400 alunos em seus turnos.
- Um centro educacional do SESI que atende em media 200 pessoas por dia,
- Dois centros socioeducativos: Dagmar Feitosa (Masculino) e Marisa Mendes (Feminino) com capacidade de aproximadamente 50 atendimentos mensais.
- Uma agência bancária (Bradesco) que atende a população da zona Centro – Oeste e adjacências.
- Organizações religiosas: católicas, evangélicas e outras que atende a zona centro oeste.
- Também possui serviço de transporte público com varias linhas (204, 206, 213, 214, 207, 001, 212, 002 dentre outros) que cortam o bairro com itinerário a outros bairros e/ou com destino ao Centro da cidade. No qual atende uma população aproximada de 20.000 usuários.
- Infraestrutura Bairro da Paz.
- O Bairro da Paz – é um bairro constituído a partir das invasões populacionais e existe há 25 anos. E um bairro considerado jovem com uma estrutura urbana precária, mas em desenvolvimento. As residências que o constitui são em sua maioria de alvenaria inacabada e/ou estado de conservação regular. O bairro é cortado por um Igarapé (córrego) chamado “Reizinho” em estado de poluição, que causa sérios riscos a saúde da população deste bairro e principalmente das casas ao entorno dele, ainda não está drenado na área que corresponde o bairro e isso dificulta o acesso e causa transtornos a população do local. Salientamos que boa parcela das casas próximas a aldeia são de madeiras em condições precárias de moradia (área que corresponde ao beco Enock Reis e os rip-hap).
- O bairro tem alto índice de consumo de produtos químicos ilícitos, principalmente nas suas vielas e becos, é considerado por muitos moradores, um local perigoso de se morar pelo movimento contínuo de tráfico de drogas que existe.
- Também o bairro da Paz possui sistema de fornecimento de energia elétrica oficial e não oficial que num simples andar nas ruas do bairro percebe-se o emaranhado de cabos na rede elétrica, trazendo risco aos moradores que se utilizam deste tipo de fornecimento. Também possui abastecimento de água pública e em algumas residências possuem poço artesianos. Existe sistema de rede de esgoto em alguns pontos dos bairros, outros os

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO

dejetos são lançados no igarapé (córrego). Há coleta de lixo pública, e seletiva por iniciativa de alguns moradores.

As ruas do bairro têm pavimentação em estado deteriorado deixando-as com acessibilidade difícil e trazendo risco e transtornos aos transeuntes com algumas pontes de interligação para acesso até a moradia sobre os igarapés.

- Equipamentos Comunitários e Capacidade de Atendimento - Bairro da Paz
 - Uma escola pública estadual, com capacidade de atendimento em média de 600 alunos nos 3 turnos.
 - Uma escola municipal, com capacidade de atendimento aproximadamente de 460 alunos em seus turnos.
 - Um posto médico com capacidade de aproximadamente 10 mil usuários mensais.
 - Uma casinha de saúde que atendem em média 4.000 famílias.
 - Uma pequena feira comunitária que atende em média 1.000 (mil) famílias.
 - Área Comercial com prevalência no setor vestuário atende a população do bairro.
 - Varias organizações religiosas (católicas, evangélicas e outras).
 - Possui serviço de transporte público nas linhas, 202, 203, 215 e 217 e, particular executivo 825, que atende a população que é de aproximadamente 12.600 usuários/mês.
- Não possui CRAS, CREAS e distrito policial na área do bairro, sendo que estes estão mais distantes.

Ao analisarmos as potencialidades locais verificamos que principalmente o Bairro da Paz não possui um local adequado para o lazer dos moradores mas estes com suas potencialidades e habilidades se associam em mutirões informais para melhorar a rua, limpar os esgotos, buscam espaços públicos ou das organizações para brincar com suas crianças, para ensaiar danças folclóricas e jogar futebol, fazer karatê e participar de cursos e oficinas oferecidas. Salientamos que as instalações das Aldeias Infantis SOS, também funcionam como uma Vila Educadora um centro de convivência aberto para a população em geral, inclusive com todas as faixas etárias e atualmente a população dos bairros utilizam o espaço para pratica de esporte (Karatê, jiu jitsu, capoeira, funcional) e como espaço de reuniões de igrejas e comunidades. Existem dois CMEIS do Ensino Infantil um EMEF Maria das Graças atende a demanda do 1º ao 3º ano do ensino Regular Fundamental.

50
ANOSALDEIAS
INFANTIS SOS
BRASIL

DFM - SEMASDH

Nº do Proc. 517/11Folha(s) nº 429

Rede Socioassistencial na área de abrangência- Zona Centro Oeste

Serviço

Instituição	Tipo de Serviço	Endereço	Contato	Articulação
CRAS REDENÇÃO	Atendimento Socioassistencial	Rua Olinda com Bagé s/n- Zona Centro Oeste	3654-7775	Viabilizar atendimento a família
CRAS ALVORADA I	Atendimento Socioassistencial	Rua 4 esquina da Av. A S°/N Alvorada I Centro Oeste	3238-9505	Viabilizar atendimento a família
CRAS ALVORADA III	Atendimento Socioassistencial	Rua 13 s°/n Alvorada III	3656-9751	Viabilizar atendimento a família
CAIC RUBIM DE SA	Pediatra e Psicologia	Av. Desembragador João Machado S/N Planalto		Articular atendimento de saúde crianças, adolescentes e familiares.
UBS Mansour Bulbol	Posto de Saúde da Família	Av. Desembragador João Machado S/N Alvorada		Articular atendimento de saúde crianças, adolescentes e familiares
UBS Bairro da Paz	Posto de Saúde da Família	Rua Boa Esperança N° 35 Bairro da Paz		Articular atendimento de saúde crianças, adolescentes e familiares.
CMEI HERMANN GMEINER	Educação Infantil	Rua Cacilda Pedroso N° 600 Alvorada I	3651-3316	Articulação de Atendimento Educacional
CMEI GRACILIANO RAMOS	Educação Infantil	Rua Cacilda Pedroso N° 600 Alvorada I	3654-8027	Articulação de Atendimento Educacional
CMEI ROMUALDO RUBIM	Educação Infantil	Rua 15 de Outubro Redenção		Articulação de Atendimento Educacional
ESCOLA MUNICIPAL GRACILIANO RAMOS	Ensino Fundamental	Rua Cacilda Pedroso N° 600 Alvorada I		Articulação de Atendimento Educacional
ESCOLA MUNICIPAL JOÃO ALFREDO	Ensino Fundamental	Rua João Alfredo S/N Bairro da PAZ	3651-3511	Articulação de Atendimento Educacional
ESCOLA ESTADUAL HUMBERTO DE CAMPOS	Ensino Fundamental e médio	Rua Loris Cordovil S/N Alvorada I		Articulação de Atendimento Educacional
ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA ADELAIDE	Ensino Fundamental e médio	Rua Desembragador João Machado Conj. Canaã- Alvorada I	3216-7111	Articulação de Atendimento Educacional
ESCOLA MUNICIPAL ABILIO NERY	Ensino Fundamental	Av. Torquato Tapajos S/N Flores		Articulação de Atendimento Educacional
ESCOLA ESTADUAL RAIMUNDO GOMES NOGUEIRA	Ensino Fundamental e médio	Rua B 28 s/n Alvorada I		Articulação de Atendimento Educacional

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO

DFM - SEMASDH
Nº do Proc. SIH/11
Folha(s) nº 431
Evidor

CONDIÇÕES DE MORADIA

Analisando as condições de Moradia das famílias que moram em área de abrangência, a estrutura habitacional em sua maioria é de alvenaria entre 1 e 2 cômodos, Quitinetes, Vilas, terrenos onde são construídas mais de uma moradia sendo da mesma família, becos e vielas. Muitos advêm de antigas invasões, que não tem nenhuma estrutura habitacional e o terreno totalmente desordenado e acidental, em maioria nas margens de igarapé e esgoto.

SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E OU RISCO OU AMEAÇAS AOS DIREITOS

Remetendo aos atendidos verificamos que as dificuldades que ora a população manauara perpassa, somente pelos os que estão enfrentando, aliados a falta de segurança, violências nas suas variadas formas, drogadição, desemprego, falta de infraestrutura e falta de políticas publicas que visem a melhoria da qualidade de vida como: Creche, Saneamento básico, Moradia Digna, empregabilidade, atividades culturais, segurança e transporte coletivo.

As famílias atendidas pelo Projeto Conviver para Aprender refere-se a uma população carente sem muito acesso as informações de seus direitos, de baixa escolaridade, e culturalmente não se reconhecem como sujeitos de direitos e deveres. A atuação propõe contribuir para uma mudança nessa realidade, as famílias e comunidades se fortaleçam e mudem suas histórias de vida.

POTENCIALIDADES E HABILIDADES DO TERRITÓRIO

- Disponibilidade de um espaço onde as famílias tem acesso a desenvolverem seus talentos e aprendizado para novos cursos de capacitação.
- Auto- estima e motivação dos adolescentes e seus familiares fortalecendo os vínculos afetivos. Atividades socioculturais e de lazer como: cinemas, teatro passeios em ponto turísticos de Manaus.
- Disponibilidade de área poliesportiva, recreativa e cultural para o desenvolvimento de esporte e lazer de crianças e adolescentes como: quadra de futebol, quadra poliesportiva, teatro e parquinho.

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO**HABILIDADES**

- Desenvolver os talentos e habilidades, novas aprendizagens construídas de forma coletiva; autonomia, interpretação, aptidão para o mercado de trabalho e protagonismo juvenil;
- Estimular a expressão das diversas formas de comunicação (oral, escrita e corporal) através de atividades artísticas e culturais como artes, danças, atividades recreativas;
- Promover espaços para expressão de sentimentos através de entrevistas personalizadas e escuta qualificada pelos técnicos;

5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Trata-se da Proteção Social Básica em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dentro da Modalidade de Serviço de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto que atenderá adolescentes na área de abrangência, as Aldeias têm um lugar privilegiado, porque se situa entre vários bairros como: Bairro da Paz, a Alvorada I,II,III, o Bairro da Redenção e seus conjuntos habitacionais de classe média (Ajuricada, Juruá e Canãa). O CRAS da Região (Zona Centro Oeste e Oeste), o Conselho Tutelar, as unidades de Saúde UBS (Casinhas), Escolas de Ensino Fundamental e Médio, sobretudo os Centros

Sendo assim descrita, nossa escolha é desenvolver um SCFV, ampliando assim o grande objetivo do PAIF com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso a direitos e o usufruto deles e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.

TÍTULO: CONVIVER PARA APRENDER: Promover o desenvolvimento Infanto Juvenil em Convivência Familiar e Comunitária.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Início: **SET/17** Término: **ABR /18**

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

O presente Projeto visa atender 30 crianças e adolescentes na faixa etária de 10 á 15 anos, na modalidade Socioeducativo em Meio Aberto, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo Familiar e Comunitário, tendo o objetivo de contribuir para o acompanhamento sócio pedagógico no desenvolvimento de suas potencialidades através de Oficinas Socioeducativas. Propiciar e garantir um ambiente rico, prazeroso, saudável,

DFM - SEMASDH
Nº do Proc. SIH/11
Folha(s) nº 433
[Assinatura]

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO

não discriminatório inserindo-os na diversidade das culturas e etnias raciais de experiências educativas e sociais variadas, despertando participação, contribuindo para o processo educacional, pessoal e social de cada indivíduo e suas famílias. O projeto será realizado 5 dias na semana, onde serão desenvolvidas oficinas nos segmentos de Arte, cultura e Lazer e com suas famílias desenvolveremos Oficinas de Empreendedorismo Geração de Renda, através da oficina de Costura Criativa como meio de oportunizar a autonomia das Famílias. As atividades serão realizadas no turno Vespertino pelo período de 7 meses. As Oficinas diretas com os adolescentes serão em módulos de aprendizagem, nas áreas de Arte, cultura e Lazer. As famílias inscritas nas oficinas de Geração de Renda passarão por módulos para o desenvolvimento das competências no que se refere à convivência doméstica e comunitária, bem como autonomia da vida humana. O projeto será implementado nas instalações da Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos, Aldeias Infantis SOS Brasil - Programa Manaus/AM, tendo como objetivo promover a efetivação dos direitos da Criança e Adolescente no âmbito da proteção social fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, embasados na perspectiva transformadora e sustentável, visando o protagonismo social para a reconstrução de uma vida digna.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

O Projeto **CONVIVER PARA APRENDER** será executado, a partir da celebração do Termo de Fomento na OSC Aldeias Infantis SOS de Manaus, situado na zona Centro Oeste de Manaus, em seu Programa de Fortalecimento Familiar e Comunitário onde irá protagonizar em suas instalações, atendimentos as crianças e adolescentes na faixa etária de 10 á 15 anos que se encontra em situações de vulnerabilidade, sendo em sua maioria irmãos de crianças que estudam nos CMEIS, escolas de ensino fundamental regular. Este público encontra-se nas proximidades, vivendo com seus desafios de superação frente suas condições comumente precárias, devido à concentração de renda baixa e outras causas culturais que os impedem de ter os seus direitos basicamente resguardados. As famílias que residem nas áreas de abrangência das Aldeias Infantis estão com os filhos adolescentes na ociosidade, por ausência das políticas públicas mais efetivas e de projetos sociais, centros comunitários, que oportunizem espaços de convivência e aprendizagem, tornando-os vulneráveis a violação de seus direitos e outros riscos sociais, causados pela drogadição, abuso sexual, exploração infantil, violência

DFM - SEMASDH	
Nº do Proc.	SLA/17
Folha(s) nº	434

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO

intrafamiliar, desigualdades, geradas pelo abandono e a exclusão que os exclui do direito de ser.

Estamos nas fronteiras do Bairro da Paz, Redenção e Alvorada I, II e III, visando a prevenção ao risco social para que sejam convertidas em fatores de proteção aos adolescentes, para o protagonismo dos mesmos pela prática experimental da convivência que agrega, a participação, que transforma a realidade com o devido respeito à diversidade e ao direito de ser. Pelo fato das Aldeias serem abertas a Comunidade, acontecendo também Educação Infantil através de seus Centros, temos uma interlocução constante com as famílias das crianças para que mais facilmente sejam do SERVIÇO DE FORTALECIMENTO DE VINCULO FAMILIAR E COMUNITÁRIO (SCFFV). Na maioria são compostas por diversos arranjos familiares, preocupando-se em deixar os filhos em casa, pois na maioria são mulheres mães semialfabetizadas, solteiras, empregadas domésticas e cuidadoras dos filhos dos outros. Em grupos formados, participam e ampliam seu repertório informacional com novas vivências e as atividades individuais e coletivas, quer sejam nas OFICINAS COLETIVAS quer nas ações comunitárias.

O benefício maior para os adolescentes será a busca de sua autonomia e protagonismo juvenil, bem como do desenvolvimento e habilidades e garantia e efetivação dos seus direitos, proposto nas atividades desenvolvidas, da participação e mobilização cidadã em vista os problemas da rua/bairro, criando solidariedade entre suas vizinhanças, onde enfrentam a violência do tráfico e outras mazelas em consequência de sua moradia precária, falta de saneamento básico, e ainda da cultura da educação com uso de castigos físicos, negligência por falta de informação. Ensejamos uma experiência saudável e coletiva a acontecer nos espaços de proteção, atenção, que frequentarão junto com os grupos formados. O acompanhamento das famílias, das crianças e adolescentes será norteado por orientador social, equipe técnica e facilitador de oficinas, em formação graduação pedagógica, e por graduação em Serviço Social, nível médio em articulação com as redes socioassistenciais, CRAS, Conselho Tutelas, SEMED, SEDUC em diálogo com as famílias e os profissionais dos CRAS serão encaminhados para rede sócio assistencial e Inter setorial. Todas essas intervenções certamente conduzirão para uma adolescência mais aprimorada, com valores aprendidos da tolerância e da diversidade, com resiliência contra drogas, à gravidez precoce, ao exercício da sexualidade de forma não compulsiva com autocuidado e prevenção contra as DST / Aids.

DFM - SEMASDH
Nº do Proc. SH/11
Folha(s) nº 435
Servidor

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO

Justifica-se que esse projeto tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e de autonomia dos adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As atividades serão pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas. Espera-se com isso, alcançar o reconhecimento e efetivação dos direitos dos adolescentes viver um presente pleno e ter acesso a oportunidades para o futuro; a valorização do início da vida como um momento crucial para o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas, afetivas, emocionais e sociais.

Outra frente de trabalho para este projeto refere-se ao desenvolvimento e potencialização das competências e habilidades das famílias, de suas capacidades de cuidado e proteção visando o alcance de vidas autossustentáveis e garantidas em seus direitos para melhoria da qualidade de vida, público este incluído no Benefício de Transferência de Renda Bolsa Família e demais inclusão.

As vantagens desse investimento relacionam-se ao seu impacto no processo de subtração da pobreza, assim como, da desigualdade social e suas implicações. Tendo em vista o contexto atual de desemprego, baixa renda, condições precárias de moradia e saneamento básico, falta de segurança, violência e drogadição, indicando a insuficiência das Políticas Públicas existentes voltadas a estes sujeitos sociais.

A continuidade do SCFV está garantida, findo o presente Termo de Fomento que se está celebrando. O que pode acontecer é que ao Término deste Fomento Aldeias em 2017 e 2018, poderemos por falta de apoio diminuir o número de atendidos. Por outro lado, nossa equipe nacional de mobilização de recursos com competência profissional está em campo para a manutenção autossustentável da Organização, assim como em Manaus fazendo gestão patrimonial para conseguir recursos através de aluguéis e parceiras com outras Organizações da Sociedade Civil e Empresas,

OBJETIVO GERAL

Promover a efetivação dos direitos no âmbito da proteção e promoção da participação e cidadania no desenvolvimento no protagonismo e autonomia dos adolescentes, na faixa etária de 10 a 15 anos assim como o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, no território dos bairros da Paz, Redenção e Alvorada I, II e III, na zona

DFM - SEMASDH
Nº do Proc. 517/12
Folha(s) nº 436
Servidor [assinatura]

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO

Centro Oeste de Manaus, embasados na perspectiva transformadora, para a construção de uma vida digna.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Oferecer atividades socioeducativas com 30 crianças e adolescentes, oportunizando a descoberta dos seus talentos e potencializando suas habilidades, embasados no eixo de ser, participação e convivência.
2. Realizar oficinas Psicossocioeducativa com temas transversais para o empoderamento das crianças e adolescentes a partir de um enfoque integral de direitos.
3. Desenvolver ações de prevenção ao rompimento dos vínculos familiares e comunitários, com 20 representantes das famílias dos usuários, através das oficinas de empreendedorismo, encontro de familiares, elaboração e acompanhamento do PDF (Plano de desenvolvimento Familiar), visando o fortalecimento de suas competências de cuidado, proteção e autossustentáveis.

PÚBLICO-ALVO

Atender 30 usuários entre crianças e adolescentes e 20 famílias.

META 1 - Atender 30 usuários entre crianças e adolescentes, de 10 à 15 anos, 4x na semana, no turno vespertino, com duração de 04 horas, em oficinas socioeducativas contemplando: Artes, Dança, Jogos, Recreações e Psicossocioeducativo, potencializando suas habilidades e promovendo o protagonismo juvenil.

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Qtd.	Início	Término
<p>META 1</p> <p>Atender 30 crianças e adolescentes</p>	<p>- Atender crianças e adolescentes na faixa etária de 10 à 15 anos), em oficinas socioeducativas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Artes - Jogos e Recreações - Dança - Psicossocioeducativo. <p>As atividades serão realizadas nos espaços das Aldeias Infantis SOS, no serviço de Fortalecimento de Vínculo Familiar e Comunitário.</p>	<p>Atividades a serem desenvolvidas:</p> <p>Serão realizadas oficinas socioeducativas 4x na semana (segunda a quinta- feira), de 13:00hs às 17:00hs, com crianças e adolescentes na faixa etária de 10 à 15 anos). As oficinas serão realizadas por modalidades, totalizando 27 encontros no decorrer do cumprimento do objeto. Profissionais envolvidos: Orientador Social, técnicos responsáveis 01 Pedagogo e 01 Assistente Social.</p> <p>Artes (Segunda- feira)</p> <p>Setembro: Trabalhando com material reciclado. - Garrada Pet, Fuxico, Estampa em Camisas pintura caseira. (Dias da semana: 04, 11, 18,25).</p> <p>Outubro: Arte cênica: Danças regionais (Dias da semana: 02, 09, 16, 23, 30).</p> <p>Novembro: Confecção de Materiais e enfeites natalinos. (Dias da semana: 06,13 27).</p> <p>Dezembro: Jogos teatrais – Pantomima (Dias da semana: 4, 11,18).</p> <p>Janeiro: Jogos teatrais - Criação de cenas curtas. (Dias da semana: 8,15,22,29).</p> <p>Fevereiro: Construção de brinquedos com materiais alternativos. (Dias da semana: 5, 12, 19,26).</p> <p>Março: Trabalhando o Teatro. Construção Teatro para o Meio Ambiente. Lendas Amazônicas. (Dias da semana: 5,12,19,26).</p> <p>Abril: 09 - Apresentação Teatral</p> <p>Psicossocioeducativa (Terça-Feira)</p> <p>Serão realizadas oficinas Psicossocioeducativa com temas transversais, valorizando o eixo de ser, participação e convivência.</p> <p>Setembro:</p> <ul style="list-style-type: none"> 05: Minha Turma e Eu 12: Minha História 19: Exploração Sexual de crianças e adolescentes. 26: Agressividade entre pares. 	Crianças e adolescentes	30	Set/17	Abr/18

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO

	<p>Outubro: 03, 17: Diversidades Culturais 10,31: Cidadania e Meio Ambiente.</p> <p>Novembro: 07: Conhecendo o ECA 14: Video sobre o ECA 21: Cine fórum/ Discussão sobre o Eca. 28: Culminância das Atividades sobre o ECA.</p> <p>Dezembro: 05 Auto Cuidado. 12, O perigo de se expor na Internet. 19, 26: A importância de ficar longe das drogas.</p> <p>Janeiro: 9,16: Autonomia: Liberdade x Libertinagem. 23,30: A importância dos estudos</p> <p>Fevereiro: 06: Passeio Cultural 20, 27: Sexualidade: Direitos sexuais</p> <p>Março: 06,13: Gravidez Precoce/DST/AIDS 20,27 Sexualidade: Direitos sexuais</p> <p>Abril: 03: Competências para a vida: Oficina de escolhas profissionais. 10: Recordando as vivências e aprendizagem do Projeto.</p> <p>Jogos e Recreações (Quarta-feira)</p> <p>Setembro: 06, Iniciação a ginástica de movimentos corporais. 13, 20 Futebol masculino/feminino 27 – Gincanas</p> <p>Outubro: 04, 11 : Circuito Motor / Funcional 18, 25 - Jogos Pré-desportivos</p> <p>Novembro: 01: Futebol masculino/feminino 08 Circuito Motor / Funcional 22: Circuito de Ping- Pong 29 : Gincanas</p> <p>Dezembro: 06: Futebol Masc./Fem. 13,20: Circuito Motor / funcional 27: Circuito de Ping -Pong</p> <p>Janeiro: 03/10, 24 Circuito Motor –/ Funcional 17, 31 Futebol masculino/feminino</p> <p>Fevereiro: 07,14; ginástica de movimentos corporais 21: Circuito de Ping- Pong 28: Jogos de tabuleiros</p> <p>Março: 07: Circuito Motor / Funcional 14: Circuito de Ping - Pong 21,28:Campeonato de Futebol masculino/feminino</p> <p>Abril: 04: Encontro de elaboração Circuito de brincadeiras e jogos 11: Socialização coma as crianças das Casas de atenção</p>	Crianças e adolescentes	30	Set/17	Abr/18
--	---	-------------------------	----	--------	--------

ANEXO I
PLANO DE TRABALHODança e Movimento (Quinta-Feira)

Setembro:
Dança moderna
Dias da semana: 14,21,28
Outubro:
Danças Regionais
Dias da Semana: 05,19,26
Novembro:
Danças folclóricas
Dias da semana: 09,16,23,30
Dezembro:
Danças Folclóricas Brasileiras
Dias da semana: 07,14,21,28
Janeiro:
Dança Country, Boi, Carimbó
Fevereiro:
Dança de rua
Dias da Semana: 1,15,22
Março:
Mistura de ritmos
Dias da Semana: 1,15,22,29
Abril:
Socialização da aprendizagem da
atividade com crianças das Casas de
Atenção.
Dias da Semana: 5

Crianças e
adolescentes

30

Set/17

Abr/18

ANEXO I
PLANO DE TRABALHOSEMMA SDH
nº da Proc. 54/H
Folha (s) nº 440
M. R. R. U.
Funcionário

META 2 Atender 20 famílias	Atender representantes das famílias das crianças e adolescentes, através de oficinas de empreendedorismo, encontro de familiares, visitas domiciliares e elaboração de PDF.	<p>Atividades a serem desenvolvidas:</p> <p>- Oficina de Costura criativa, 01 vez na semana (Sexta-feira), de 13:00hs às 17:00hs; Professional envolvido: 01 Facilitador de oficina, 01 Pedagogo</p> <p>- Visitas domiciliares, estudos de casos e encaminhamentos para a Rede Socioassistencial conforme necessidade de intervenção para o CRAS/CREAS/Conselho Tutelar, entre outros, 01 vez na semana (Terça-feira), no turno matutino, totalizando 04 ao mês. Profissionais envolvidos: 01 Assistente Social, 01 orientador social.</p> <p>-Elaboração e acompanhamento do PDF (Plano de Desenvolvimento Familiar), de 10 famílias, quarta-feira, no turno matutino; Professional envolvido: 01 Assistente Social</p> <p>- Encontro de Familiares, 01 vez ao mês (quinta-feira), de 14:00hs às 16:00hs; Profissionais Envolvidos: Orientador Social, 01 Pedagogo e 01 Assistente Social, ou parceiro convidado pela organização.</p> <p>Setembro 28: A importância da participação entre Família e Projeto.</p> <p>Outubro: 26: Cultura do bom Trato – Política de Proteção Infantil .</p> <p>Novembro: 30: Direitos e Deveres da Família</p> <p>Dezembro: 28: Planejamento familiar</p> <p>Janeiro: 25: Conhecendo as Redes Socioassistenciais</p> <p>Fevereiro: 22: Empreendedorismo x Resiliência</p> <p>Março: 29: Qualidade de vida: exercícios físicos e saúde</p> <p>Abril: 12: Família, lugar de convivência e referência para a vida. CINE - FÓRUM</p>	Famílias	20	Set/17	Abr/18

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO

DFM - SEMASDH
Nº do Proc. 517/A
Folha(s) nº 44
Sendo

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Através da Metodologia do Enfoque Integral de Direitos empregada em nossas ações temos por finalidade a autonomia de famílias e comunidades, na promoção e proteção de crianças, adolescentes e jovens. A finalidade deste trabalho é contribuir para a diminuição do abandono infantil, facilitar processos que propiciem o desenvolvimento. Essas atividades serão desenvolvidas através de oficinas sócio educativas 04 vezes por semana com CH de 04 h diárias.

Para desenvolver nossas ações Utilizamos Estratégias metodológicas que são dispositivos transversais, pelas quais alguns princípios da ação socioeducativa, como acolhida, pertencimento, comunicação/diálogo, aprendizagem e oportunidade, se realizam. Eles fortalecem e estimulam uma ação criativa e eficaz, disponibilizando elementos que facilitem o desenvolvimento individual, coletiva e a mensuração de resultados esperados. Para auxiliar nos alcances das metas e objetivos descritos neste utilizaremos os seguintes dispositivos metodológicos:

Roda de conversa: Propicia o encaminhamento e o compartilhamento de informações e decisões de maneira participativa e democrática. Onde se trabalha o acordo de convivência, mediação de conflitos (transformar situações adversas em práticas Resilientes) este dispositivo será utilizado em quase todas atividades para o cumprimento das metas.

Ambiência (construção de cenários): A finalidade é sensibilizar e facilitar a compreensão sobre o conteúdo da atividade e expandir as possibilidades de comunicação entre os envolvidos.

Roda de Saberes e Sabores - Possibilita o conhecimento dos participantes como um *prefexto* para desencadear a reflexão e a troca de experiências neste dispositivo pedagógico.

Acreditamos que para obtermos melhores resultados nas atividades com as crianças, adolescentes e seus familiares devemos incentivar constantemente a participação das famílias nas ações. Nossos principais procedimentos são:

- Fortalecer vínculos afetivos familiares.
- Verificar e acompanhar a situação atual das Famílias;
- Orientar, encaminhar e intervir quando necessário para melhores resultados de atendimento.
- Empoderar e sensibilizar crianças, adolescentes e famílias sobre seus direitos e deveres;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição da livre escolha;
- Contribuir para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo do público alvo;
- Facilitar os processos de organização e participação comunitária;
- Promover e defender os direitos da criança e do adolescente;
- Desenvolver condições que visem à qualidade de vida comunitária para as crianças e adolescentes;
- Sensibilizar a participação efetiva dos pais e responsáveis dos usuários nas propostas de atendimento.

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO

DFM - SEMASDH
Nº do Proc. 517/17
Folha(s) nº 44
Serviço

8. PARÂMETROS DE AFERIÇÃO DOS RESULTADOS

Objetivos Específicos	Parâmetros de resultado	Meios de verificação
<p>- Oferecer atividades socioeducativas com 30 crianças e adolescentes, oportunizando a descoberta dos seus talentos e potencializando suas habilidades, embasados no eixo de ser, participação e convivência.</p>	<p>- Ao final dos sete meses de realização do projeto, espera-se ter 75% das crianças e adolescentes frequentes desenvolvidas em seus aspectos cognitivo, afetivo e social, Capacidades criativas, de autonomia e socializadoras potencializadas, tendo sido dessa forma, assegurados seus direitos sociais;</p>	<p>Frequência Diários de bordo - Registros fotográficos - Relatórios sociais dos casos de belados e encaminhados ao CRAS/CREAS, conselho tutelar ou CAPS se houver necessidade.</p>
<p>- Realizar oficinas psicossocioeducativa com temas transversais para o empoderamento das crianças e adolescentes a partir de um enfoque integral de direitos.</p>	<p>- Crianças e adolescentes empoderados de seus conhecimentos e da boa relação em grupo, sendo protagonistas e desenvolvendo suas habilidades e talentos.</p>	<p>- Planejamentos - Diários - Frequências - Relatórios - Questionários</p>
<p>- Desenvolver ações de prevenção ao rompimento dos vínculos familiares e comunitários, com 20 representantes das famílias dos usuários, através das oficinas de empreendedorismo, encontro de familiares, elaboração e acompanhamento do PDF (Plano de desenvolvimento Familiar), visando o fortalecimento de suas competências de cuidado, proteção e autossustentáveis.</p>	<p>- Espera-se que 50% das famílias atendidas desenvolvam suas capacidades de cuidado, proteção, de formação e de auto-sustentabilidade. Promover a busca da autonomia, ou empreendimento melhorando a renda familiar, bem como, fortalecendo assim seus vínculos afetivos e prevenindo a sua ruptura;</p>	<p>- Questionários aplicados. - Escuta qualificada; - Atividades em grupo, - Registro fotográfico, - Diário de bordo; - Frequência dos encontros</p>

DFM - SEMASDH
 Nº do Proc. SIA/17
 Folha(s) nº 443
 Senhor

ANEXO I
 PLANO DE TRABALHO

9. DESCRIÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS.

9.1. RECEITAS PREVISTAS

RECEITA	VALOR
REPASSE CMDCA	
TOTAL DA RECEITA	R\$ 100.000,00
	R\$ 100.000,00

9.2. DESPESAS PREVISTAS

DESPESAS	VALOR
Material de Consumo	R\$ 37.354,83
Gênero Alimentício	R\$ 19.779,82
Higiene e Limpeza	R\$ 1.260,37
Materiais Pedagógicos	R\$ 14.244,93
Expediente	R\$ 1.524,41
Derivados de Petróleo (Gás de Cozinha)	R\$ 545,30
Serviço de Pessoa Física	R\$ 62.258,14
ASSISTENTE SOCIAL - COORDENADORA	R\$ 18.801,93
ORIENTADORA PEDAGÓGICA SOCIAL	R\$ 19.590,06
ORIENTADORA SOCIAL	R\$ 12.666,15
OFICINEIRO - SERVIÇOS PRESTADOS	R\$ 11.200,00
Despesas trabalhistas	R\$ 387,03
PIS - SALÁRIOS	R\$ 387,03
VALOR TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 100.000,00

9.3. DETALHAMENTO DAS DESPESAS

SERVIÇO DE PESSOA FÍSICA						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS	QUANTIDADE DE MESES	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	SALÁRIO - ORIENTADORA PEDAGOGICA SOCIAL	1	7	R\$ 2.798,58	R\$ 19.590,06	Pedagoga Social - Carga horária 44 semanais - Responsável pela formação dos facilitadores, Adolescente e familiares no desenvolvimento das atividades; Assistente Social (coordenadora) carga horária 30



ANEXO I
PLANO DE TRABALHO

DFM - SEMASDH
 Nº do Proc. 57/17
 Folha(s) nº 444
 Sem. 1 por 444 semanais

2	SALÁRIO - ASSISTENTE SOCIAL	1	7	R\$ 2.685,99	R\$ 18.801,93	Responsável execução do projeto, Desenvolvimento dos Adolescentes e suas famílias monitoramento, avaliação, elaboração de relatórios; Orientadora Social carga horária 44 semanais, execução das atividades com Adolescentes; Oficineiros execução das atividades propostas no projeto;
3	SALÁRIO - ORIENTADORA SOCIAL	1	7	R\$ 1.809,45	R\$ 12.666,15	
4	OFICINEIRO - SERVIÇOS PRESTADOS	1	7	R\$ 1.600,00	R\$ 11.200,00	
VALOR TOTAL				R\$ 8.894,02	R\$ 62.258,14	

DFM - SEMASDH
 Nº do Proc. 517/17
 Folha(s) nº 445
 Serviço

ANEXO I
 PLANO DE TRABALHO

DESPESAS TRABALHISTAS

ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	PIS - ASSISTENTE SOCIAL	1	7	R\$ 16,92	R\$ 118,44	Encargos sociais referente folha de pagamento
2	PIS - ORIENTADORA PEDAGÓGICA	1	7	R\$ 23,82	R\$ 166,74	
3	PIS - ORIENTADORA SOCIAL	1	7	R\$ 14,55	R\$ 101,85	
VALOR TOTAL				R\$ 55,29	R\$ 387,03	

MATERIAIS PEDAGÓGICOS

ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Bola de futebol de salão	Unidade	6	R\$ 65,40	R\$ 392,40	Realização de Atividades pedagógicas nas oficinas Sócio educativas com Adolescentes e Oficinas de Empreendedorismo sociais com a s famílias
2	Bola de queimada	Unidade	4	R\$ 30,67	R\$ 122,68	
3	Bola de voley	Unidade	6	R\$ 58,07	R\$ 348,42	
4	Chapéu chinês	Unidade	30	R\$ 4,65	R\$ 139,50	
5	Cones (grandes)	Unidade	25	R\$ 28,64	R\$ 716,00	
6	Rede de voley	Bobina	2	R\$ 66,14	R\$ 132,28	
7	Rede/raquete de pin pong	Unidade	2	R\$ 40,06	R\$ 80,12	
8	Alça crua larga (peça C/25 M)	MT	10	R\$ 19,00	R\$ 190,00	
9	Alfinete p/ peth Work	CAIXA	6	R\$ 19,20	R\$ 115,20	
10	Botão imã p/ bolsa	UNIDADE	40	R\$ 7,75	R\$ 310,00	
11	Cursores	UNIDADE	33	R\$ 0,29	R\$ 9,57	
12	Elanca light	Mt	70	R\$ 10,63	R\$ 744,10	
13	Enchimento	KG	30	R\$ 21,83	R\$ 654,90	
14	Entre meio	MT	30	R\$ 12,25	R\$ 367,50	
15	Feltro	MT	20	R\$ 9,17	R\$ 183,40	
16	Manta Acrilica R/2	MT	30	R\$ 21,42	R\$ 642,60	
17	Miçanga Kg	PACOTE	5	R\$ 32,00	R\$ 160,00	
18	Papel Termocolante	MT	20	R\$ 14,50	R\$ 290,00	
19	Renda	MT	40	R\$ 1,14	R\$ 45,60	
20	Sianinha Grossa	MT	40	R\$ 8,20	R\$ 328,00	
21	Tecido 100% Algodão - Estampado	MT	50	R\$ 25,45	R\$ 1.272,50	
22	Tecido 100% Algodão - Liso	MT	50	R\$ 16,45	R\$ 822,50	
23	Tecido Cetim	Mt	70	R\$ 10,32	R\$ 722,40	
24	Velcro	MR	20	R\$ 1,93	R\$ 38,60	
25	Viés de Algodão	PEÇA	20	R\$ 6,87	R\$ 137,40	

DFM - SEMASDH
 Nº do Proc. 517/A
 Folha(s) nº 446
 Servidor [assinatura]

ANEXO I
 PLANO DE TRABALHO

26	Ziper de metro	UNIDADE	35	R\$ 1,73	R\$ 60,55
27	Apontador	CX	1	R\$ 24,35	R\$ 24,35
28	Borrachas	CX	1	R\$ 17,47	R\$ 17,47
29	Cadernos de arame	UNIDADE	40	R\$ 6,06	R\$ 242,40
30	Canetas esferográficas	CAIXA	2	R\$ 22,96	R\$ 45,92
31	Cola com glitter	UNIDADE	29	R\$ 13,91	R\$ 403,39
32	Cola de bastão fina	PACOTE	4	R\$ 21,37	R\$ 85,48
33	Cola de bastão grossa	PACOTE	4	R\$ 21,37	R\$ 85,48
34	Cola de silicone liquida	UNIDADE	30	R\$ 4,39	R\$ 131,70
35	Emborrachado com glitter cores diversas pcte c/ 10	PACOTE	14	R\$ 16,05	R\$ 224,70
36	Estojo de Pincel atômico fino	UNIDADE	30	R\$ 5,47	R\$ 164,10
37	Estojo de Pincel atômico grosso	UNIDADE	30	R\$ 6,58	R\$ 197,40
38	Estojo Marcador de texto	UNIDADE	15	R\$ 0,57	R\$ 8,55
39	Fita adesiva transparente grande 45mmx45m	UNIDADE	19	R\$ 2,49	R\$ 47,31
40	Fita dupla face media 16mmx30m	UNIDADE	20	R\$ 3,16	R\$ 63,20
41	Jogo de dama	UNIDADE	6	R\$ 21,96	R\$ 131,76
42	Jogo Xadrez	UNIDADE	6	R\$ 17,49	R\$ 104,94
43	Jogos educativos de matemática	UNIDADE	6	R\$ 7,90	R\$ 47,40
44	Jogos educativos de português	UNIDADE	6	R\$ 5,86	R\$ 35,16
45	Lápis de cor	CX	35	R\$ 10,48	R\$ 366,80
46	Lápis preto	CX	2	R\$ 28,04	R\$ 56,08
47	Papel 40 Kg	PACOTE	2	R\$ 44,73	R\$ 89,46
48	Tesoura pequena c/24	CAIXA	2	R\$ 40,83	R\$ 81,66
49	Tinta Guachê 250 ml	UNIDADE	50	R\$ 3,28	R\$ 164,00
50	TNT - Bobina cores diversas	BOBINA	50	R\$ 48,00	R\$ 2.400,00
VALOR TOTAL					R\$ 14.244,93

Materiais de Expediente						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Canetas Esferográficas	caixa	1	R\$ 22,96	R\$ 22,96	Materiais para confecção e guarda de relatórios das
2	CD	unid.	100	R\$ 0,87	R\$ 87,00	
3	Clipes cx 25	caixa	5	R\$ 22,48	R\$ 12,40	
4	Grampo p/ grampeador p/ papel	caixa	4	R\$ 3,55	R\$ 14,20	
5	Marcador de Texto	unid.	5	R\$ 1,01	R\$ 5,05	

ANEXO I
 PLANO DE TRABALHO

6	Papel A4	resma	20	R\$ 15,30	R\$ 306,00	atividades do Termo de Fomento
7	Pasta p/ arquivo	unid.	30	R\$ 2,67	R\$ 80,10	
8	Pasta Sanfonada	unid.	20	R\$ 11,31	R\$ 226,20	
9	Pasta Supensa	unid.	34	R\$ 1,00	R\$ 34,00	
10	Saco Plastico 4 furos c/ 100	pct	4	R\$ 25,00	R\$ 100,00	
11	Tinta Impressora	unid.	10	R\$ 53,65	R\$ 36,50	
VALOR TOTAL					R\$ 1.524,41	

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Achocolatado em Pó (400g)	PACOTE	105	R\$ 4,84	R\$ 508,20	Alimentação e nutrição básica dos atendidos
2	Açúcar (kg)	Kg	210	R\$ 2,95	R\$ 619,50	
3	Batata Palha	UNIDADE	28	R\$ 6,25	R\$ 175,00	
4	Bolacha Doce 400g	PACOTE	70	R\$ 1,55	R\$ 108,50	
5	Bolacha Salgada	PACOTE	70	R\$ 3,55	R\$ 248,50	
6	Café 250g	PACOTE	49	R\$ 5,05	R\$ 247,45	
7	Catchup (90g)	UNIDADE	35	R\$ 2,05	R\$ 71,75	
8	Coco Ralado	PACOTE	56	R\$ 2,30	R\$ 128,80	
9	Creme de Leite	UNIDADE	140	R\$ 2,27	R\$ 317,80	
10	Leite Condensado (395g)	UNIDADE	189	R\$ 4,54	R\$ 858,06	
11	Leite de Coco	UNIDADE	70	R\$ 3,23	R\$ 226,10	
12	Leite em Pó 400g	PACOTE	140	R\$ 9,49	R\$ 1.328,60	
13	Leite Líquido	CAIXA	112	R\$ 3,74	R\$ 418,88	
14	Maionese (250ml)	UNIDADE	35	R\$ 2,55	R\$ 89,25	
15	Margarina (250g)	UNIDADE	140	R\$ 1,75	R\$ 245,00	
16	Milho Branco (500g)	PACOTE	56	R\$ 2,50	R\$ 140,00	
17	Milho de Pipoca (500g)	PACOTE	60	R\$ 2,25	R\$ 135,00	
18	Mistura para Bolo	PACOTE	105	R\$ 4,65	R\$ 488,25	
19	Molho de Tomate (520g)	UNIDADE	70	R\$ 3,60	R\$ 252,00	
20	Óleo	UNIDADE	35	R\$ 4,55	R\$ 159,25	
21	Presunto	Kg	105	R\$ 22,13	R\$ 2.323,65	
22	Queijo	Kg	105	R\$ 26,51	R\$ 2.783,55	
23	Refrigerante 2L	UNIDADE	140	R\$ 3,05	R\$ 427,00	
24	Sardinha (lata)	LATA	40	R\$ 2,60	R\$ 104,00	
25	Seleta de Legumes	LATA	35	R\$ 2,44	R\$ 85,40	
26	Suco de Caixinha (lanche)	CAIXA	420	R\$ 1,93	R\$ 810,60	
27	Suco de Garrafa	UNIDADE	150	R\$ 4,05	R\$ 607,50	
28	Trigo com Fermento	Kg	70	R\$ 3,10	R\$ 217,00	

DFM - SEMASDH
 Nº do Proc. 517/11
 Folha(s) nº 448
 Serviço

ANEXO I
 PLANO DE TRABALHO

29	Abacaxi	UNIDADE	70	R\$ 4,83	R\$ 338,10
30	Banana Prata	KG	210	R\$ 5,16	R\$ 1.083,60
31	Laranja	UNIDADE	420	R\$1,71	R\$ 718,20
32	Maçã	KG	42	R\$ 9,33	R\$ 391,86
33	Macaxeira	KG	35	R\$ 3,25	R\$ 113,75
34	Mamão	KG	42	R\$ 3,66	R\$ 153,72
35	Melancia Média	UNIDADE	140	R\$ 2,72	R\$ 380,80
36	Melão	Kg	70	R\$ 5,30	R\$ 371,00
37	Ovos c/30	CARTELA	28	R\$ 13,50	R\$ 378,00
38	Polpa de frutas	KG	140	R\$ 12,33	R\$ 1.726,20
VALOR TOTAL					R\$ 19.779,82

HIGIENE E LIMPEZA

ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Água Sanitária	Unid.	40	R\$ 2,55	R\$ 102,00	Itens necessários para higiene pessoal e limpeza do ambiente
3	Desinfetante de 2L	Unid.	28	R\$ 4,70	R\$ 131,60	
4	Detergente Liquido	Unid.	28	R\$ 1,74	R\$ 48,72	
5	Esponja	Unid.	14	R\$ 0,49	R\$ 6,86	
6	Pano de Chão	Unid.	35	R\$ 3,16	R\$ 110,60	
7	Pano Multiuso	Unid.	21	R\$ 3,50	R\$ 73,50	
8	Papel Higiénico	Unid.	35	R\$ 2,73	R\$ 95,55	
9	Papel Toalha	Unid.	45	R\$ 3,60	R\$ 162,00	
10	Rodos	Unid.	5	R\$ 5,45	R\$ 27,25	
11	Rolo Papel Plástico	unid	14	R\$ 3,13	R\$ 43,82	
12	Sabonete Liquido	Unid.	21	R\$ 15,52	R\$ 25,92	
13	Saco de Lixo 100L	Unid.	35	R\$ 2,07	R\$ 72,45	
14	Saco de Lixo de 50 L	Unid.	25	R\$ 1,10	R\$ 27,50	
15	Vassoura	Unid.	5	R\$ 6,52	R\$ 32,60	
VALOR TOTAL					R\$ 1.260,37	

DERIVADOS DE PETRÓLEO

ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Carga de Gás 13 kg	UNIDADE	10	R\$ 54,53	R\$ 545,30	Preparo dos alimentos
VALOR TOTAL				R\$ 51,00	R\$ 545,30	

ANEXO I
 PLANO DE TRABALHO

META	SET/ 2017	OUT / 2017	NOV / 2017	DEZ/ 2017	JAN/ 2018	FEV/ 2018	MAR/ 2018	ABR/ 2018
<p>META 1 - Atender 30 usuários entre crianças e adolescentes, de 10 à 15 anos, 4x na semana, no turno vespertino, com duração de 04 horas, em oficinas socioeducativas contemplando: Artes, Dança, Jogos, Recreações e Psicossocioeducativo, potencializando suas habilidades e promovendo o protagonismo juvenil.</p>	R\$ 100.000,00					-	-	
<p>META 2 - Atender 20 representantes das famílias dos usuários, a partir das oficinas de empreendedorismo, que acontecerá 01x por semana; Encontro de Familiares, que acontecerá 01 vez ao mês, contemplando temas relevantes à</p>								

ANEXO I
 PLANO DE TRABALHO

<p>proteção, garantia de direitos, cuidados, qualidade de vida e fortalecimento de vínculo familiar e comunitário; visitas domiciliares e elaboração e acompanhamento do PDF (Plano de Desenvolvimento Familiar).</p>								
---	--	--	--	--	--	--	--	--

EM BR

ANEXO I PLANO DE TRABALHO

11. DECLARAÇÃO DO PARCEIRO PRIVADO:

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto ao Estado do Amazonas, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual que impeça a transferência dos recursos.

Pede Deferimento,

Manaus, 15 de Março de 2017.

[Handwritten Signature]
Wilson José de Castro Couto
Gestor Social
Aldeias Infantis SOS Brasil/Amazonas

Parceiro Privado

12. APROVAÇÃO PELO PARCEIRO PÚBLICO:

APROVADO:

LOCAL E DATA:

Manaus - 07, Julho /2017

PARCEIRO PÚBLICO:

[Handwritten Signature]
Elias Emmanuel Reboças de Lima
Secretaria Municipal de Mulheres, Assistência
Social e Direitos Humanos - SEMMASDH

(Representante Legal responsável pela liberação dos recursos na unidade concedente).